

# Jornal da FAED

Informativo do Centro de Ciências da Educação da UDESC - ANO I - Nº 2 abril - de 95

Alzemi Machado

## EDITORIAL

### A FAED "tchetchenizada"

"Não há democracia sem a  
convivência com o diferente."  
(Paulo Freire, 1994)

Assim como o Palácio de Grosni, a FAED vem sendo atacada pelo poder central. Os canhões e torpedos político-administrativos são burocráticos, silenciosos.

O intuito de sitiar a FAED, ferindo-a na sua autonomia, pode ser verificado em vários fatos concretos. O "nhenhém" da capacitação dos professores da rede pública estadual. A morosidade na operacionalização da informação. A tautologia na implantação do mestrado. O carro parado. A intervenção na Direção Geral, em relação ao deslocamento de funcionários. A falta de respostas à miríade de ofícios da Direção Geral. A ausência da Reitoria no Conselho de Centro.

Como caracterizar esta atitude de cerceamento sistemático à FAED? Talvez, os cientistas políticos possam ajudar a conceituá-la. Este pernicioso processo é endereçado à Direção da FAED, porém, efetivamente, atinge o coletivo, a comunidade faediana: alunos, professores, técnico-administrativos! e, por tabela, toda a UDESC e a Sociedade Catarinense.

Caro colega faediano: o fechamento da Secretaria não atrapalha o seu cotidiano? ausência de informatização não dificulta suas atividades? falta de funcionários não atrasa o seu trabalho?... Você é cidadão universitário e, por isso, tem o direito de ser tratado de modo igualitário e justo, no contexto da UDESC. Reflita!

Tudo isto está acontecendo, justamente no momento em que se teoriza e se pratica o respeito às diferenças, às identidades regionais, às culturas locais. Definitivamente, isto é difícil, mas necessário numa democracia. Aliás, a autonomia dos Centros da UDESC está explicitada nos nossos Estatutos e Regimento Geral, a flexibilização está grafada em negrito no nosso Projeto Pedagógico.

Enfim, para um bom entendedor, meia...

Prof. Norberto Dallabrida



A participação do público demonstrou o sucesso da I Semana de Biblioteconomia da FAED/UDESC

## LEIA NESTA EDIÇÃO:

### A UDESC TRAÍDA II: A INTERVENÇÃO

p.2

### SEMANA DE BIBLIOTECONOMIA

p.3

### PROFESSORES DISCUTEM A SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FAED

p.3

### A TRISTE REALIDADE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

p.4

### Compromisso pedagógico da FAED:

"A FAED tem como compromisso político inserir-se no processo de construção da cidadania, contribuindo especificamente para a produção e socialização do conhecimento, relacionado com uma educação voltada às necessidades da sociedade catarinense".

Florianópolis/1994

UTOPIA : Um projeto possível - gestão 93-96

## A Direção informa

1 - O CONSUNI (Conselho Universitário da UDESC) aprovou na última sessão, o desmembramento do colegiado de História e Geografia, criando o colegiado de História e o colegiado de Geografia. A iniciativa deste processo partiu da Direção Assistente de Ensino da FAED e foi aprovado por unanimidade no colegiado dos cursos de Geografia e História, no CONCENTRO e nas instâncias superiores.

Este fato significa efetivamente um avanço político-administrativo dos cursos de História e Geografia, que em breve terão colegiados próprios.

2 - Os chefes de departamento têm em mãos as minutas das novas resoluções de processo seletivo e concurso público, para serem discutidos. O prazo para o envio de contribuições à direção é 12/4/95.

3 - Já está em vigor a nova resolução que regulamenta a promoção de referência por produção acadêmica e administrativa dos professores efetivos da UDESC (nº 22/94 - CONSEPE). O prazo para o encaminhamento dos pedidos à Direção Geral é 13/4/95.

4 - Audiência com o Reitor, em 03/3/95, com a presença da Direção Ass. de Pesquisa e Extensão e Chefias Administrativas. Entregue o ofício nº 024/95, com teor abaixo relacionado e até hoje (24/3/95) não respondido.

Magnífico Reitor,

Pelo presente solicitamos a Vossa Magnificência respostas, por escrito, para as seguintes correspondências, já que retratam os encaminhamentos ainda não viabilizados por essa Reitoria

- Ofício DG/FAED nº 015/95, de 21.02.95 - Comissão de Sindicância.

- Ofício DG/FAED nº 007/95, de 07.02.95 - Admissão de novos funcionários.

- Ofício DG/FAED nº 002/95, de 06.02.95 - Reforma da DAPE.

- Ofício DG/FAED nº 008/95, de 07.02.95 - Ausência do Servidor Paulo Fernandes.

- Ofício DG/FAED nº 302/94, de 18.10.94 - Admissão de recepcionista.

- Ofício DG/FAED nº 086/94, de 30.05.94 - Admissão de Ass. Administrativo.

- Ofício DG/FAED nº 312/94, de 25.10.94 - Demissão de funcionário.

- Ofício DG/FAED nº 361/94, de 07.12.94 - Aplicação de pena disciplinar.

Também solicitamos que o Magnífico Reitor intervenha e garanta respostas e ações ao solicitado nos ofícios abaixo relacionados.

Ofício DG/FAED nº 318/94, de 01.11.94, p/ Prof. Pio - pagamento de taxas de inscrição e diárias.

Ofício DG/FAED nº 345/94, de 30.11.94, p/ Prof. Pio - Progressão Funcional.

Ofício DG/FAED nº 353/94, de 15.12.94, p/ Prof. Pio - Progressão Funcional.

### Expediente

Centro de Ciências da Educação - FAED  
Diretora Geral: Maria da Graça Soares  
Diretor Assistente de Ensino: Norberto Dallabrida

Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão:  
Ione Ribeiro Valle

"Jornal da FAED" é uma publicação mensal do Centro de Ciências da Educação da UDESC - Rua Saldanha Marinho, 196 - Centro - Florianópolis - SC CEP 88010-450  
Fone/Fax: (048) 222-5356

Equipe de Elaboração: Norberto Dallabrida (coordenador), Ana Maria Rocha Juliano, Jairo Cardoso, Fernando Moreira e Alzemi Machado.

Jornalista responsável: Enio Luiz Spaniol  
DRT 962/SE

Diagramação: Andréa Quinteiro Dias.  
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Ofício DG/FAED nº 356/94, de 06.12.94, p/ Prof. Pio - Progressão Funcional.

Ofício DG/FAED nº 368/94, de 13.12.94, p/ Paulo Esteves - Equipamentos para FAED

Ofício DG/FAED nº 018/95, de 23.02.95, p/ Prof. Pio - Tabelas Salariais e listagem de proventos.

Ofício DG/FAED nº 011/95, de 22.02.95, p/ Prof. Mussi - Equipamentos de informática para a FAED.

Ofício DG/FAED nº 007/95, de 07.02.95, p/ Prof. Pio - novos funcionários.

Ofício DG/FAED nº 006/95, de 06.02.95, p/ Prof. Gilson Meirelles - Equipamentos/Convênio com a Alemanha.

Ofício DG/FAED nº 004/95, de 06.02.95, p/ Prof. Mussi - Equipamentos de Informática.

Ofício DG/FAED nº 003/95, de 06.02.95, p/ Prof. Pio - Situação física do prédio da DAPE.

Ofício DG/FAED nº 001/95, de 02.02.95, p/ Prof. Pio, solicitando, novamente, inquérito administrativo.

Ofício DG/FAED s/nº, de 23.02.95, p/ Prof. Pio, solicitando cópia de contra-cheques.

Atenciosamente,  
MARIA DA GRAÇA SOARES  
Diretora Geral da FAED

O que foi definido (?) oralmente:

Carro/FAED: o reitor não está convencido da necessidade e irá pensar sobre o assunto.

Motorista/FAED: o servidor solicitado não virá e o reitor aguardará alguma disposição de outro órgão do Estado, para não "inflacionar" a folha da UDESC.

OBS.: há vaga para a FAED e existe concursado aprovado.

Recepcionista e Ass. Administrativo p/ FAED: o primeiro será chamado (já estava acordado desde novembro/94 e ainda "não chegou" na FAED); o segundo não será chamado porque o reitor não está convencido de sua necessidade.

OBS.: no Diário Oficial de 02.02.95 são nomeados por concurso assistentes administrativos para a Reitoria e CEFID.

Registramos mais um pedido de aposentadoria na FAED: Lúcia, da Biblioteca, solicitou, a partir de 25.03.95. Lamentamos a perda e desejamos toda a felicidade para ela.

OBS.: Solicitamos ao Reitor a admissão de concursado. Com essa, são duas vagas de assistente administrativo não preenchidas na FAED.

### PANORAMA

1 - Curso "Economia e Sociedade Colonial"

Horário: 18:30 às 20:30 horas, de 17 a 20/4/95

Profª Drª. Vera Lúcia do Amaral Ferlini

Local: Sala de reuniões do CFH/UFSC

2 - Dois egressos da FAED ingressaram nos mestrados da UFSC: João Batista Bittencourt (História) e Amarildo Kanitz (Geografia). Parabéns!

3 - Novas Coordenações: Em decorrência das mudanças operacionais e atendendo ao princípio da rotatividade, os professores abaixo assumem coordenações de núcleos que funcionam junto à DAPE:

- Elisabete Nunes Anderle - Núcleo da Criança e do Adolescente (NUCA) e Projeto Periferias.

- Neli Góes Ribeiro - Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE)

- Vera Lúcia Gaspar - Grupo de Sociologia

### ERRAMOS

1 - O Jornal da FAED pede aos seus leitores desculpas pela qualidade gráfica da primeira edição, prejudicada pela necessidade de se lançar o jornal no 1º dia útil de cada mês, conforme compromisso assumido no Editorial.

2 - O artigo "Retomando o Debate" foi escrito pelos professores Luiz Felipe Falcão e Vera Lúcia Schappo Cruz.

3 - O artigo "Apelo à Pessoas Conscientes" foi escrito pelos professores Regina Felício de Souza e Isaac Selene Junior, do Centro de Ciências Tecnológicas. Ambos foram publicados sem os créditos aos seus autores.

## A AUTONOMIA PERDIDA - A UDESC TRAÍDA II

Prof. Waldir Berndt

Em nosso artigo anterior, sob o mesmo título, mostramos como, em troca da convalidação de um reajuste salarial ilegal, com objetivos eleitoreiros, o Reitor da UDESC abriu mão da autonomia constitucional da Universidade, para encaminhar à Assembléia Legislativa os projetos de lei referentes ao seu pessoal. Naquele artigo salientamos que, a partir da Lei Complementar nº 118, a UDESC, para qualquer reajuste salarial que pretendesse dar a seus servidores, voltaria a depender - como acontecia antes da greve de 1991 - da boa vontade do Governador. Salientamos, ainda, que isto criou uma dependência extremamente perigosa, colocando a Universidade no nível comum da burocracia estadual. As conseqüências surgirão, sempre que os interesses políticos do Governador não coincidirem com os do Reitor - como já vimos no passado!

Um novo episódio obriga-nos a um segundo artigo. Desta vez a situação é ainda mais grave, porque conta com a conivência da maioria dos integrantes do Conselho Universitário. Em reunião extraordinária, realizada no dia 03 de março passado, o CONSUNI negou provimento ao recurso impetrado pela Diretoria Geral da FAED, contra ato do Reitor. O caso tratado era, em si, muito simples. A Diretoria havia determinado que um funcionário passasse a exercer suas atividades em outro setor do Centro de Educação. O funcionário negou-se a obedecer a ordem e foi buscar e obteve apoio na Reitoria, que determinou à Diretoria da FAED, que tornasse sua ordem sem efeito. Em seu recursos ao CONSUNI, a Diretora Geral da FAED se fundamentou no Regimento Geral da UDESC, onde está claramente escrito - artigo 27 - que cabe à Direção Geral "dar exercício aos servidores e lotá-los nos diferentes órgãos do Centro". O Parecer aprovado pelo CONSUNI ignora totalmente o Regimento e defende que qualquer movimentação de pessoal - tanto na Reitoria quanto nos Centros - depende de Portaria do Reitor, publicada no Diário Oficial. O Relator entendeu - e o CONSUNI aprovou - que nas questões de pessoal deve ser obedecido o Decreto do Governador sobre delegação de competência, ignorando-se a legislação própria da UDESC.

O que torna este episódio mais significativo não chega a ser o fato de que o CONSUNI castrou a autoridade administrativa dos Diretores de Centro, tornando-os dependentes do Reitor para qualquer mudança que pretendam fazer em seus Centros. Significativo e de repercussão maior, a longo prazo, é o fato de que o próprio Conselho Universitário aceitou a perda de AUTONOMIA da Universidade.

Vejam os porque. A Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu artigo 169, assim determina: "As instituições universitárias do Estado exercerão sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial na forma de seus estatutos e regimentos, garantida a gestão democrática do ensino através de:

I - eleição direta para os cargos dirigentes;

II - participação de representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária nos conselhos deliberativos;

III - liberdade de organização e manifestação dos diversos segmentos da comunidade universitária.

Reunindo o texto grifado, a questão se esclarece: ...autonomia ... administrativa ... na forma de seus estatutos e regimentos. O CONSUNI tinha diante de si a opção: manter sua autonomia constitucional, decidindo com base no Estatuto e Regimento Geral da Uni-

versidade, ou entregar sua autonomia constitucional e decidir com base na legislação comum do Estado. Decidiu pela segunda alternativa e **mais uma vez a UDESC foi traída.**

A questão é muito mais grave, do que o episódio original faz parecer. Afinal, este representa apenas uma questão de administração centralizada ou descentralizada e dos limites de ação dos Diretores Gerais, sobre a qual podemos ter opiniões bem diferentes. A gravidade está em que, perdida a autonomia administrativa, o caminho está aberto para a perda de toda a autonomia. Bastará, daqui para frente, que o Governador do Estado baixe um Decreto, para que a nomeação de todos os cargos eletivos - de Reitor a Chefe de Departamento - fique condicionada à sua aprovação. Para isto basta manter a eleição direta de uma lista triplíce, ou até, sêxtupla. A participação de representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária nos conselhos deliberativos, que hoje é regulamentada pelo Estatuto, pode ser alterada por Decreto do Governador. Hoje os programas de ensino, bem como os projetos de pesquisa e extensão são aprovados pelo Departamento respectivo. Amanhã isto poderia vir a ser competência da Secretaria da Educação - basta um Decreto do Governador. AUTONOMIA PERDIDA - UDESC TRAÍDA!

Muitos dirão que estamos delirando - o prof. Waldir é muito radical! A história da Universidade mostra que não estamos delirando. Vamos repetir o que já dissemos no artigo anterior: "Sempre que perdeu sua autonomia, a Universidade viu enfraquecida drasticamente sua capacidade de gerar e difundir conhecimento, porque condicionada por interesses outros que o seu objetivo fundamental." Sem a autonomia, que garante nossa estrutura democrática, fundamentada em colegiados representativos e na administração descentralizada, passamos a ser "uma repartição pública, emaranhada em sua burocracia e servindo aos propósitos não esclarecidos dos governantes de plantão."

Na verdade não precisamos ir tão longe. E só nos perguntarmos por que o problema surgiu neste momento da vida da Universidade. O Decreto que serviu de fundamento para o parecer aprovado pelo CONSUNI, já existe desde 1991. Nunca, anteriormente, as atribuições de serviço de qualquer funcionário, quer da Reitoria, quer dos Centros, foram feitas através de Portaria do Reitor. Nem por isto deixaram de ter valor legal e de ser acatadas. No mesmo período do episódio na FAED, atos semelhantes aconteceram em outros Centros e na Reitoria, sem que as portarias respectivas fossem expedidas. Perguntado a respeito, em plena reunião do CONSUNI, o Reitor respondeu - e todos ouviram - "ninguém até hoje recorreu". Isto significa que a Lei só precisa ser cumprida quando alguém recorre! Ou seria porque o Reitor tem especial cuidado com os servidores da FAED?

Ao fecharmos o presente artigo, tomamos conhecimento do texto oficial da Medida Provisória nº 061, de 23 de março de 1995, que reajusta os vencimentos dos funcionários estaduais. Seu art. 4º determina: "Os valores de vencimento dos cargos e níveis de Funções de Confiança pertencentes ao Quadro de Pessoal da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC ficam reajustados no índice de que trata o artigo 1º desta Medida Provisória." Isto significa um reajuste de 2,68% e ainda assim não inclui todos os servidores, apenas os que estiverem ocupando Funções de Confiança (Reitor, Vice-Reitor etc...) Para os demais servidores nada.

Sem nenhuma dúvida: AUTONOMIA PERDIDA - UDESC TRAÍDA!

**POR QUE A SEMANA DO BIBLIOTECÁRIO**

**Prof. Maria Lourdes Blatt Ohira**  
**Coordenadora do Curso de Biblioteconomia da FAED/UDESC**

O Curso de Biblioteconomia da UDESC-Universidade do Estado de Santa Catarina, em reunião realizada em 21 de novembro de 1994, propôs à Direção Assistente de Pesquisa e Extensão, do Centro de Ciências da Educação, instituir a "Semana do Bibliotecário". Essa Semana passou a integrar o Calendário Acadêmico deste Centro, aprovado em Reunião do Conselho de Centro, em dezembro de 1994.

A Semana do Bibliotecário objetiva receber os estudantes para o início do ano letivo; estimular a participação dos discentes em eventos extracurriculares; promover a educação continuada; divulgar a profissão; integrar corpo docente, discente e profissionais que atuam em bibliotecas no estado de Santa Catarina; divulgar as atividades de pesquisa e extensão, por discentes e docentes; e conhecer as potencialidades do mercado de trabalho do bibliotecário.

Os professores do Curso de Biblioteconomia organizaram a primeira Semana do Bibliotecário, realizada de 13 a 17 de mar-

ço e ensejam dar continuidade ao evento nos anos vindouros, passando essa responsabilidade aos acadêmicos do Curso de Biblioteconomia, com a colaboração do corpo docente.

Procurou-se incluir no Programa da Semana, experiências de profissionais da informação, que atuam a nível nacional, estadual, regional e local. A metodologia utilizada para a organização desse evento determinou que, a cada dia, fosse abordado um "tema" principal, enriquecido por várias comunicações. Destacamos: Biblioteca virtual; qualidade em biblioteca; Informação para Indústria e Negócios; Autoinformação em bibliotecas e Atividades desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão.

Atividades paralelas foram desenvolvidas e destacamos a Oficina - que proporcionou aos alunos, noções de conservação, encadernação e restauração do acervo bibliográfico - coordenada pela Professora Marlene Torrinelli, nas dependências do Laboratório da Biblioteca do Centro de Artes/UDESC.



Durante o evento, professores, acadêmicos e convidados especiais abordaram diversos temas ligados a Biblioteconomia e Documentação

**SEMANA DO BIBLIOTECÁRIO**

As transformações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas, associadas à crescente competitividade e à demanda pela qualidade, têm levado as organizações contemporâneas a considerar a informação como recurso estratégico dos mais valiosos. A informação constitui hoje insumo básico para a tomada de decisão em todas as esferas de interesse do ser humano.

O desenvolvimento tecnológico tem influenciado e modificado fortemente o funcionamento dos sistemas de informação. Ideias que há algumas décadas seriam consideradas visionárias, surgem como realidade em nosso país, mesmo considerando, como sempre, seu descompasso em relação ao primeiro mundo.

A substituição de grande parte dos materiais impressos e o surgimento da biblioteca virtual, com o acesso à distância de textos completos ou a utilização das ferramentas da informática e da administração para o desempenho das tarefas rotineiras tradicionais, são hoje realidade através das redes de informação, do acesso a bases de dados internacionais, da automação dos serviços de informação, da preocupação com a qualidade total, com o marketing, com a reengenharia, senão de todas as bibliotecas, pelo menos das universidades e instituições de pesquisa, é uma realidade proporcionada pela rede mundial Internet, integrada já também por muitas empresas privadas brasileiras.

É nessa perspectiva que se inseriu a programação desta primeira Semana do Bibliotecário da UDESC-Universidade do Estado de Santa Catarina. A ideia de instituir esta semana teve por objetivo primordial, comemorar o Dia do Bibliotecário, aliado ao intuito de proporcionar aos alunos de graduação em Biblioteconomia, uma abertura significativa do ano letivo.

Nos objetivos do Curso de Biblioteconomia está explícito o compromisso com a "Educação Continuada", pois a necessidade de atualização dos profissionais é uma exigência do mercado de trabalho. A organização de eventos desta natureza proporciona aos profissionais a oportunidade de atualização e a troca de experiências.

A Biblioteconomia, como "interface" entre as várias áreas do conhecimento, exige também a contribuição de diferentes disciplinas, para a consecução de seus objetivos. Com isso, a entrada de profissionais de outras áreas, no campo de atuação do bibliotecário, sentida como ameaça por alguns, é vista como a oportunidade de abertura de novos campos de atuação, pelos verdadeiros profissionais da informação.

O Curso de Biblioteconomia da UDESC, como formador de profissionais, considera que algumas das diferentes facetas que a atuação dos bibliotecários exige, tiveram nessa semana, oportunidade de serem conhecidas, compartilhadas e, sempre que possível (e certamente o serão) reproduzi-

das. Isso contribuirá para que se possa consolidar, neste fim de século, a "postura de trocar a COMPETIÇÃO pela COOPERAÇÃO profissional", objetivando uma sociedade mais justa e solidária.

Agradecemos o apoio recebido da Reitoria, do Centro de Ciência da Educação e dos professores do Curso de Biblioteconomia, que colaboraram para que a Semana pudesse ser realizada. Nosso agradecimento especial a todos os palestrantes que durante esta semana relataram seus trabalhos e suas experiências, e ao público (alunos e profissionais) que aqui estiveram, prestigiando a SEMANA DO BIBLIOTECÁRIO.

Muito Obrigada!

\*Discurso proferido pela coordenadora do Curso de Biblioteconomia da UDESC, Maria de Lourdes Blatt Ohira, no encerramento da Semana do Bibliotecário.

**PROFESSORES DISCUTEM A SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FAED**

Na Assembléia Extraordinária realizada no último dia 15, foram debatidos alguns problemas que vem enfrentando a FAED, em setores administrativos de suma importância e que refletem diretamente no ensino, sob forma de descontentamento, impossibilidade ou muita demora nas suas soluções.

Como primeira deliberação, foi acordado que todos os professores e alunos deveriam tomar conhecimento dos fatos, através de mensagem a eles dirigida, o que foi executado na semana seguinte, sob o título "Acontecendo na FAED".

**Reposição 2,68%**

Não fosse esta cifra estar realmente incorporada ao salário do mês de março, seria impossível de ser levada a sério.

É ridícula e fora de qualquer propósito. Infelizmente não podemos deixar de localizá-la dentro do contexto e parar para

refletir o referido valor (ver UDESC *tráida* II).

Explicação "oficial" não temos para dar. Dia 21 p.p. enviamos fax para o Sr. Reitor solicitando o repasse do índice oficial de aumento; a resposta foi um telefonema do mesmo, dizendo que "não havia índice oficial até o momento, porque estavam acontecendo negociações com o Governo do Estado, sendo que havia possibilidade de ser obtido algum valor razoável".

Até o presente momento (27/03) não nos chegou às mãos qualquer outro tipo de explicação ou justificativa, mas a folha de pagamento está pronta e o índice é este: 2,68%, sem nenhuma diferenciação para qualquer categoria.

Porque este valor? Preocupação séria, justa e procedente! E o sacrifício de todos, quando, em 1991, a "duras penas" foi arrancado um Plano de

Cargos e Salários, uma política que, senão perfeita, chegou muito perto, tendo sido um avanço considerável dentre os trabalhadores estaduais?

Novamente, é somente o Governador que decide sobre os nossos ganhos, mesmo tendo a UDESC verba própria, o que não implicaria em novas despesas!

**"ANDES-SN lança campanha em defesa da Universidade Pública"**

Esta campanha, aprovada no XXIX CONAD e lançada no XIV Congresso da ANDES-SN, visa chamar a atenção da sociedade brasileira e da comunidade universitária, em particular, da importância da Universidade Pública para o desenvolvimento social, cultural, econômico, político, científico e tecnológico do país, mostrando a real situação das universidades públicas."

**Livros & Livros**  
 DISK LIVROS 222-1244

Especializado em CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Rua Deodoro, 191 - Sala 2 - Cx. P. 3177 - Fone/Fax (048) 222-1244  
 CEP 88010-020 - Florianópolis - Santa Catarina  
 Loja no Hall do C.F.H. (UFSC) Fone 233-6096

**Alguns Lançamentos**

- Dermeval Saviani e a Educação Brasileira
- Saber Escolar, Currículo e Didática - Saviani
- Pesquisa e Construção de Conhecimento
- Cidadania em Construção - Spink
- Educação e Razão Histórica - Ghiraldelli
- Anuário de Educação em 1994 - Ghiraldelli
- Revista da USP nº 23 - Dossie História
- Como as crianças constroem a leitura
- Pedagogia Interdisciplinar - Luck
- Prática dos Orientadores Educacionais
- Pesquisa quantitativa em Educação - Bicudo
- Epistemologia do Professor

# A triste realidade das Bibliotecas e dos Bibliotecários Escolares

**Alzemi Machado**

Acadêmico do Curso de Biblioteconomia e Documentação/UDESC

Santa Catarina é um Estado que desponta no cenário nacional. Com uma economia equilibrada e diversificada, a sociedade catarinense atingiu pontos de elevado crescimento e desenvolvimento em diversos setores, em contraste com a realidade de muitos estados da Federação.

Porém, alguns setores não obtiveram a mesma sorte, ou melhor, não foram priorizados politicamente no tocante a este desenvolvimento. Refiro-me à situação em que se encontram as bibliotecas e, particularmente, as bibliotecas escolares de nosso estado.

Ao lembrarmos das bibliotecas, automaticamente vinculamos a educação e a cultura. Nada mais lógico. Mas, perante o momento em curso, estes termos estão cada vez mais afastados, sem congruência.

Convém destacar os esforços despendidos nos últimos anos pelas esferas governamentais, proporcionando um crescimento satisfatório de unidades escolares em todos os cantos do estado. Tais iniciativas permitiram o acesso ao ensino básico, de milhares de crianças, principalmente da zona rural, repercutindo, nas estatísticas, em um baixo índice de cidadãos barrigaverdes analfabetos.

Permitir a todo o cidadão o direito à instrução, é dever de toda a sociedade que se diz civilizada. A existência de escolas é fundamental para o desenvolvimento inte-

lectual, cultural e científico da humanidade. A biblioteca, como pólo armazenador e disseminador do saber registrado, é peça importante neste contexto. Ela é um centro de cultura, pesquisa e informação, por excelência.

Segundo levantamento efetuado pela Secretaria de Estado da Educação, através do censo de bibliotecas escolares realizado em 1992, nas 5.271 unidades escolares pertencentes às redes municipal, estadual, federal e particular, existiam 1.424 bibliotecas, perfazendo um irrisório índice de 27%.

É interessante lembrar que as bibliotecas englobadas no referido índice não retratam na sua maioria, uma qualidade nos serviços oferecidos, como farto material bibliográfico e outros recursos informacionais, dando condições e suporte ao ensino, à consulta e à pesquisa escolar. É comum e histórico o problema de espaço físico nas escolas. Não raro encontramos salas denominadas "bibliotecas", com algumas estantes e escassos acervos (geralmente velhas enciclopédias), abrigando também engradados, caixas, panelas para merenda, servindo como Secretaria do Colégio, depósito ou almoxarifado, entre outros.

Estas salas, ou pior, biblioteca, não tem profissional habilitado (o bibliotecário) e o seu conteúdo é extremamente vazio, principalmente de alunos e de informações.

Toda esta herança é consequência das reformulações sofridas pelo ensino brasileiro. A Lei nº 5.692/71, ao decretar a "pesquisa

escolar", não poupou as bibliotecas desta ordem, para não dizer desordem.

Tal decretação não considerou a existência de bibliotecas, ou se estas estavam aparelhadas o suficiente para suprir os conteúdos programáticos e curriculares das escolas. Da carência destas bibliotecas, os alunos foram "pesquisar" nas bibliotecas públicas, alterando sensivelmente, ao longo do tempo, o perfil destas instituições. Hoje, estas bibliotecas têm seu público frequentador composto basicamente por estudantes de primeiro e segundo grau, assumindo uma função (que não é sua) de biblioteca escolar.

Em virtude deste descompasso, urge a necessidade premente de definição de uma política para a área. A organização e a criação de bibliotecas escolares é, antes de mais nada, um compromisso com a cultura e educação de um povo, uma obrigação social.

Dentre os inúmeros objetivos da biblioteca escolar, um é despertar no aluno o hábito de leitura e as atividades intelectuais. Se o sistema de aprendizado é um constante processo de indagações e investigações, estas por sua vez, exigem a necessidade de fontes de consulta, que deverão ser buscadas em boa parte, no seguinte endereço: as bibliotecas!

Em Florianópolis, localizam-se duas universidades públicas e gratuitas, as quais agregam Cursos de Biblioteconomia e Documentação. Semestralmente, são lançados no mercado de trabalho, dezenas de bibliotecários. Na atual estrutura de cargos e sa-

lários do Governo do Estado, bem como na quase totalidade dos municípios, inexistem o Cargo de Bibliotecário. Na sua grande maioria, estas bibliotecas são dirigidas por professores readaptados, que todo respeito, não têm a devida formação e a habilitação necessária, que neste caso pertencem ao bibliotecário.

É preciso defender a reserva de mercado deste profissional, que, juntamente com o pedagogo, formularão ações dinamizadoras, integrando escola/biblioteca/comunidade, visando melhorar as relações ensino/aprendizagem/conhecimento/saber.

É de importância impar a criação de uma Lei que assegure a presença do bibliotecário nas unidades de ensino, bem como a implantação e a implementação de bibliotecas escolares. O Governo do Estado, os deputados, prefeitos e vereadores devem ter esta preocupação, o senso político para tentar resolver esta questão tão grave. É preciso atualizar os bibliotecários e as bibliotecas.

As bibliotecas exercem um papel político na sociedade, ao oportunizar, de maneira democrática, a todos os cidadãos, o acesso ao conhecimento e às informações produzidas pela humanidade. Um estado ou um país não é forte apenas por causa de sua economia. O desenvolvimento social passa pela educação. Ela é a ponta de lança deste desenvolvimento, formando cidadãos identificados culturalmente, conscientes, críticos e participativos, gerando uma sociedade saudável e mais justa.

## MAS EU ESTIVE NA LUA!

Encostado à janela dizia,  
Perceptível a bruma da rua.  
"Mas eu estive na Lua!"

Garoto apaixonado, sabia  
Intangível um corpo que sua.  
"Mas eu estive na Lua!"

Na solidão da noite vazia,  
Inaudível a voz se insinua,  
"Mas eu estive na Lua!"

E acendendo um cigarro, ouvia:  
"Impossível, me sinto só tua!  
"Mas eu estive na Lua!"

Afastando-a com medo, sofria  
Invencível a angústia, recua.  
"Mas eu estive na Lua!"

Encostado à janela, sorria,  
Insensível à pele tão nua:  
"Quem mais esteve na Lua?"

Jairo Cardoso  
Funcionário

Colaborações para a 3ª edição do Jornal da FAED devem ser enviadas à Direção Assistente de Ensino, a/c de Norberto Dallabrida, até o dia 15 de abril.

## PARA LER E REFLETIR:

"Não haverá o frígir dos ovos, sem que o ovíparo, no seu tempo, tenha feito a devida postura."

Prof. OSNI DEBIASI/1994



O MELHOR CHOPP  
DA CIDADE

super mercado  
**LEMOS**

Sempre oferecendo o melhor  
com o menor preço

PRAIA DOS INGLÊSES

## Projeto Pedagógico realizará seminários com instituições empregadoras e órgãos de classe

### 2. Curso de Geografia

- a) Instituições empregadoras convidadas: Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Sindicato das Escolas Particulares.
- b) Debatedores: Associação dos Geógrafos, IPUF, SEPLAN, SINTE.
- c) Local: Auditório da FAED.
- d) Data: 25/4/95, às 19:30 horas.

### 3. Curso de História

- a) Instituições empregadoras convidadas: Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Sindicato das Escolas Particulares.
- b) Debatedores: ANPUH, SINTE, IHGSC.
- c) Local: Auditório da FAED.
- d) Data: 27/4/95 às 15:30 horas.

### 4. Curso de Pedagogia

- a) Instituições empregadoras convidadas: Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Sindicato das Escolas Particulares.
- b) Debatedores: Associação dos Especialistas, FIESC, SINTE.
- c) Local: Auditório da FAED.
- d) Data: 19/4/95, às 19:00 horas.

Os detalhes da programação serão divulgados por meio de um folder. Desde já, os

professores e alunos dos respectivos cursos estão convidados para acompanhar estas discussões sobre o perfil do profissional desejado pela sociedade.

Dando continuidade à sondagem do ambiente externo, o Grupo de Sistematização do Projeto Pedagógico (GSPP) programou para este mês de abril, seminários atualizados com instituições empregadoras e órgãos de classe, que absorvem egressos dos cursos da FAED.

O objetivo é colher subsídios sobre o profissional desejado pelas instituições empregadoras e órgãos de classe, visando à reformulação curricular dos cursos de graduação.

Cada um dos cursos da FAED terá o seu seminário, para tratar das suas questões específicas. A programação, estabelecida em conjunto pelo GSPP e pelos Coordenadores de curso, é a seguinte:

#### 1. Curso de Biblioteconomia:

- a) Instituições empregadoras convidadas: Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação e FIESC
- b) Debatedores: Conselho Regional de Biblioteconomia, Sistema de Bibliotecas Públicas e Associação Catarinense de Bibliotecários.
- c) Local: Auditório da FAED.
- d) Data: dia 25/4/95, às 8:30 horas.